

MODELO COPARTICIPATIVO PARA A CRIAÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A CONSERVAÇÃO DE ELASMOBRÂNQUIOS

Renata Daldin Leite¹; Natascha Wosnick²; Carolina Arruda Freire³

¹Pós-Graduanda em Zoologia, Universidade Federal do Paraná – UFPR.

²Pesquisadora/Professora em Zoologia, Universidade Federal do Paraná – UFPR.

³Pesquisadora/Professora em Zoologia e Fisiologia, Universidade Federal do Paraná – UFPR.

A correta identificação de elasmobrânquios nas capturas comerciais é um problema crônico que dificulta o manejo da pesca, a fiscalização, e por consequência, a conservação dos elasmobrânquios em águas nacionais. Ao longo de quatro anos trabalhando junto à comunidade de pesca de Matinhos (Z4 - Paraná) foi notada a dificuldade que muitos membros da comunidade têm em identificar elasmobrânquios. Ressaltando a necessidade de elaboração de um material simples e didático de identificação, visando a adequação da comunidade à legislação vigente quanto as espécies proibidas de captura. Portanto, este trabalho objetivou validar ferramentas adequadas de identificação utilizando as seguintes espécies como modelo: *Rhizoprionodon lalandii*, *Rhizoprionodon porosus*, *Rhinoptera bonasus*, *Rhinoptera brasiliensis*, *Pseudobatos percellens* e *Pseudobatos horkelii*. Foi utilizado um modelocoparticipativo entre pesquisadores e aproximadamente 50 membros da comunidade pesqueira. Caracteres diagnósticos tradicionais foram adaptados para uma linguagem leiga e critérios de identificação comumente utilizados pelos membros da comunidade foram avaliados quanto à sua precisão e validade (e.g. a coloração amarela de *P. horkelii* e as pontuações brancas de *R. porosus*). Através de conversas com os membros da comunidade de pesca, foram identificadas palavras e termos adequados para a descrição dos caracteres diagnósticos, considerando a regionalidade e características linguísticas, culturais e socioeconômicas da comunidade. Muitos caracteres tradicionalmente utilizados pelos membros da comunidade não são precisos ou até mesmo válidos (e.g. coloração e tamanho) para a

correta identificação, o que pode explicar o porquê muitos insistem que não capturam espécies proibidas. Entretanto, alguns caracteres diagnósticos usados pelos membros da comunidade pesqueira são sim válidos, e estes foram incluídos. Assim, o guia de identificação foi confeccionado com base nas informações obtidas com os pescadores, caracteres diagnósticos descritos na literatura e resultados de análises morfológicas utilizando a morfometria geométrica, validando o modelo coparticipativo para a criação de material complementar. O conteúdo foi confeccionado no CorelDRAW de forma didática e visual. Foram inseridas fotos de animais capturados pela frota local e desenhos seguindo modelos tradicionalmente utilizados pela literatura, porém esses desenhos foram feitos utilizando as fotos dos animais capturados na região. Essas medidas foram tomadas devido a necessidade de apresentar os animais para a comunidade pesqueira exatamente como eles os enxergam, adaptando o material à realidade dos pescadores. Além disso, foram elaborados esquemas indicando a região do corpo dos animais com seus caracteres diagnósticos, com fotos aproximadas (zoom) enfatizando os caracteres mais adequados. Foram elaborados seis guias de identificação, uma para cada espécie-alvo, e foram inseridas informações sobre a legalidade da pesca e o status de ameaça das mesmas. A avaliação do guia de identificação pelos membros da comunidade Z4 já está em fase final, além disso ele será avaliado por membros de outras comunidades e por outros pesquisadores. Após as avaliações e adequações solicitadas, o material será confeccionado em forma de adesivo plastificado (à prova d'água) para que os membros da comunidade possam colar nas canoas e em locais estratégicos do mercado de peixe, visando o uso do material complementar para adequação à legislação e subsequente conservação dos elasmobrânquios.

Palavras-chave: Guia de identificação; gestão coparticipativa; comunidade pesqueira.